

GEOGRAFIA EM VIDEOTECA

Prof^a. Maria Zélia Batista Guedes
Escola Técnica Federal da Paraíba - ETEFPB
Av. 1º de Maio, 720 - Jaguaribe
58015-430 - João Pessoa - Paraíba - Brasil

Resumo

A comunicação que se segue enfoca o início do resultado de uma experiência, ora desenvolvida, a partir de um projeto intitulado: “Geografia em Videoteca”, que tem como base uma melhor aplicação metodológica do ensino da geografia no contexto de ensino de 2º Grau. Ainda neste pequeno ensaio, exporemos a metodologia básica do projeto, assim como, a 1ª edição da videoteca geográfica, que centralizou a sua temática na Geografia da Paraíba, mais precisamente a “Mata do Buraquinho” e “Ponta do Seixas”.

1. Introdução

Com a perspectiva de tornar as aulas de Geografia mais atrativas e aumentar o rendimento do processo de ensino/aprendizagem, colaborando também para a desmistificação dos antigos modelos de ensino da Geografia Tradicional, é que nasce o Projeto “Geografia em Videoteca”, com um novo paradigma de ensino, tendo como alicerce básico, a prática associada a teoria, sob forma de vídeos educativos, onde será iniciado uma série de vídeos tendo como temática central, num primeiro momento, a Geografia da Paraíba.

Vale salientar, que aliado a experiência particular do autor, conjuntamente com o apoio e interesse demonstrados pela administração da Escola Técnica Federal da Paraíba, do corpo docente da Área de Estudos Sociais e com a colaboração da equipe de audiovisual, é que foi possível tornar viável este empreendimento.

A primeira etapa do projeto em questão, foi a conclusão do 1º vídeo educativo, que abordou aspectos relacionados a estrutura física, fauna, flora, hidrografia e espaço produzido pelo homem, como também a busca de uma consciência ecológica.

2. O Projeto Geografia em Videoteca

O vídeo educativo é um recurso instrucional que visa a motivação, visualização, instrução e ampliação da aprendizagem.

O presente trabalho tem como base, um melhor aproveitamento do rendimento escolar na disciplina de Geografia.

Os objetivos do trabalho são calcados em:

- ofertar subsídios práticos para o ensino da geografia, associado a teoria de sala de aula;
- agregar valores e experiências pessoais do corpo discente e docente, engajado nesta filosofia do melhor aprender, “aprendendo através da prática”;

- utilizar como recurso metodológico, o vídeo educativo, para uma melhor visualização dos conteúdos abordados em sala de aulas, tendo um caráter interdisciplinar, ofertando assim não somente atender as necessidades pedagógicas de uma disciplina, mais de um conjunto delas;
- direcionar para uma maior propagação do trabalho executado, sob forma de angariar subsídios financeiros, com a comercialização do vídeo para outras instituições educacionais, proporcionando assim recursos necessários a um futuro dimensionamento do projeto.

3. “A primeira edição”

A primeira edição da Videoteca Geográfica, teve como assunto central “Mata do Buraquinho” e “Ponta do Seixas”, onde o marco inicial foi feito a partir de uma viagem de estudo com o 1º A de Edificações/95 à Mata do Buraquinho e ao Cabo Branco, na qual os alunos fizeram várias constatações, dentre elas:

- Constataram que a Mata do Buraquinho é uma reserva da Mata Atlântica, sendo a maior reserva natural urbana do país;
- O Cabo Branco é uma falésia viva;
- A Ponta do Seixas a ponta mais oriental do Brasil e das Américas; e
- Que eles moram no núcleo urbano mais verde do Brasil.

Como feedback da viagem foi solicitado a confecção de um relatório, numa atividade cooperativa, na qual os alunos elaboraram, ilustraram e apresentaram o referido documento, conduzindo portanto, à discussão, questionamento e esclarecimentos.

4. Caracterização do ambiente estudado

O ambiente estudado, abordou, neste primeiro momento, aspectos relacionados a dois pontos: Mata do Buraquinho e a Ponta do Cabo Branco.

A Mata do Buraquinho possui uma área de 471 hectares, e é protegida pelo IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, que pode ser constatado através do vídeo em questão.

O Cabo Branco pertence a formação barreiras que estende-se do Amapá até o Rio de Janeiro e em alguns pontos aparece como falésia a exemplo do Cabo Branco. Ver Figura a seguir.

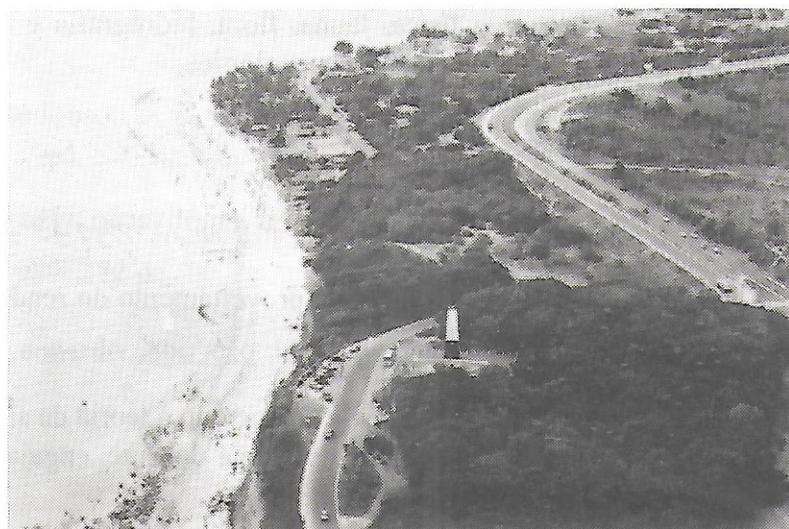


FIGURA 1. A PONTA DO CABO BRANCO

5. Conclusão

Entendemos que a responsabilidade do professor de geografia é imensurável, esse momento em que parece finalmente brotar a busca da preservação do meio, e já que, sendo a Geografia uma ciência que trata do espaço do homem e da sua produção nesse meio, é imprescindível a sua atuação no contexto atual.

Buscamos proporcionar uma experiência mais rica para o alunos, associando teoria à prática sob a forma da visualização do conteúdo in loco, alcançando portanto uma maior e melhor absorção dos alunos.

Segundo depoimento dos próprios alunos, a atividade foi agradável saindo da rotina de sala de aula, sendo a aprendizagem bem mais proveitosa.

É preciso que nós, os humanos, compreendamos que somos natureza e que agredindo-a e destruindo-a estaremos destruindo a nós mesmos.

Cabe-nos portanto, não perder de vista a importância da preservação do meio como elemento fundamental para nossa reprodução enquanto seres vivos e humanos.

5. Bibliografia

- DORST, Gean. Antes que a natureza morra. São Paulo: Edgar Blücher, 1989.
- GUEDES, Maria Zélia Batista. Espaço Geográfico da Paraíba. ETEPB, 1996, João Pessoa.
- PILETTI, Claudino. Didática Geral. São Paulo: Ática, 1990.
- RODRIGUES, Janete Lins e outros. Cartilha Paraibana: aspectos geo-históricos e folclóricos. Grafset, 1983.